

FILIADO À

CUT
FNU

LINHA VIVA

unidade
na luta

19/01/2010

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Av. Mal. Floriano, 199/7º, 10º e 16º andares - Centro - Rio de Janeiro - Tel.: 2276-9979 - imprensa@sintergia-rj.org.br

FURNAS 2010

Furnas leva trabalhadores à greve

Empresa tenta dividir trabalhadores com ameaças de não pagar às bases que têm processo na Justiça, no que se caracteriza como atentado à organização sindical

Entre contradições, rompimento de acordo e ameaças, os trabalhadores de Furnas vão dar uma demonstração de sua capacidade de luta e mobilização no próximo dia 21 quando vão cruzar os braços em protesto contra o não pagamento do acordo para indenização da redução do internível e pela reabertura das negociações em torno da indenização pela retirada da ação que reivindica na Justiça a correção do PCCR.

A atitude de Furnas é um recado às bases que lutaram pelos seus direitos e ingressaram na Justiça para reparar injustiças cometidas quando da implantação do PCCR. A ameaça de só pagar às bases que não entraram com ações constitui a possibilidade de criar um passivo trabalhista que prejudica ao mesmo tempo a empresa e os trabalhadores.

O calendário de luta da base-Rio é uma demonstração de disposição de luta:

Dia 21 – paralisação de 24 horas

Entre 25 e 29 de janeiro – atos nas portas das sedes das bases discriminadas

Entre 1º e 4 de fevereiro – greve de 48 horas

Dia 21 GREVE

Furnas está tentando promover um apartheid entre os trabalhadores e ao mesmo tempo em que encerra unila-

teralmente as negociações para a retirada das ações, parte para as ameaças contra quem luta pelos seus direitos.

Trabalhadores de Furnas. As representações sindicais tentaram o diálogo de todas as formas, mas parece que Furnas quer testa nossa capacidade de luta.

Visite o nosso site: www.sintergia-rj.org.br

Terceirização. E daí?

Bastaram apenas duas perguntas - e obviamente duas respostas - para que Denise Mota Dau, uma das organizadoras do livro "Terceirização no Brasil: do discurso da inovação à precarização do trabalho" demonstrasse do que fala o livro e o que a terceirização causa no mundo do trabalho:

Linha Viva - O que traz a publicação?

Denise - A publicação além de sistematizar o trabalho até então elaborado pelos ramos da CUT traz também a contribuição de docentes renomados. Na verdade é um diagnóstico teórico do ponto de vista dos pesquisadores com a intenção de subsidiar a ação sindical com contribuição dos metalúrgicos, construção civil, ramo financeiro, químicos, seguridade social, comércio e serviços, vigilantes e urbanitários.

Linha Viva - Faça uma prévia deste diagnóstico.

Denise - Foi consenso que a terceirização traz a precarização e que este processo vai diferenciando e fragmentando os contratos de trabalho e conseqüentemente a fragilização da organização sindical. O livro traz argumentos que desmascaram o mito da terceirização para o trabalho especializado. Vários exemplos são citados com a mesma prática na atividade fim da empresa. Através do estudo fica impossível não enxergar que ela serve somente para precarizar as relações de trabalho. Os textos publicados trazem exemplos concretos de discriminação e diferenciação entre os trabalhadores contratados e terceirizados (texto de abertura) não só do ponto de vista macro de relações de trabalho, mas de questões básicas como acesso ao refeitório, vestiário, cesta básica, vale alimentação de trabalhadores no mesmo local de trabalho.

Última chance para se matricular no 1º de Maio

O Colégio 1º de Maio reabriu suas matrículas no último dia 11 de janeiro de 2010 e agora vai aceitar inscrições até o preenchimento das vagas restantes.

É a sua última chance!

Não perca esta oportunidade!

Estes são os cursos oferecidos:

Ensino Fundamental Regular – 2º Segmento - 6º ano ao 9º ano, no horário da tarde;

Ensino Médio Regular concomitante com o **Curso Técnico em: Eletrotécnica, Edificações e Informática**, no período diurno;

Cursos Técnicos Pós-médios (noturnos, em módulos, com duração total de 18 meses) em Eletrotécnica, Edificações, Informática e em Saneamento. Estes cursos só poderão ser frequentados por candidatos que já tenham concluído o ensino médio (antigo 2º grau).

Obs: Os alunos iniciarão os cursos técnicos a partir da 2ª série do Ensino Médio, quando farão a escolha definitiva pelo curso pretendido. No sentido de auxiliar nessa escolha, a escola promoverá testes vocacionais.

Ensino Fundamental:

Estaremos matriculando, por transferência, no 7º, 8º e 9º ano alunos oriundos de outras escolas, conforme nossa capacidade de vagas, a serem definidas após o último Conselho de Classe de 2009.

Informações pelos telefones 3234-4979/4998